

7.10 - ESCOLHA DAS FUNÇÕES DE PONDERAÇÃO

- Escolha não é trivial, em geral

- Ver condições de existência da solução no Apêndice E

- Matrizes A, B, C, D geradas "automaticamente"

- Várias iterações + ajuste fino no final

- SUGESTÕES

- Polos sobre o eixo imaginário

Não são permitidos polos no eixo imaginário!

- $\| \cdot \|_{\infty} \rightarrow$ funções estáveis

- Condição não satisfeita:

"Todos os polos instáveis da planta generalizada devem ser estabilizáveis e detectáveis por meio da saída (y_2) ."

É impossível, obviamente, porque y_{1a} , y_{1b} e y_{1c} não são realimentados.

- Condição envolvendo W_1 e W_3

$$\frac{1}{|W_1(j\omega)|} + \frac{1}{|W_3(j\omega)|} > 1 \quad (\omega \in \mathbb{R})$$

- Condição envolvendo W_2

W_2 deve ser própria ou estritamente própria

- Condição envolvendo W_1, W_2, W_3 e G

i) Condição de existência (Apêndice E):

$$D_{12}^T \begin{bmatrix} C_1 \\ \vdots \\ D_{12} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ \vdots \\ I \end{bmatrix}$$

$(1 \times 3) \quad (3 \times n) \quad (3 \times 1) \quad (1 \times n) \quad (1 \times 1)$

SISO : $I \rightarrow 1$

Ou seja:

$$D_{12}^T D_{12} = 1$$

isto é, a soma dos quadrados dos 3 elementos

do vetor D_{12} deve ser igual a 1 e, portanto,

não pode ocorrer de os 3 elementos serem

todos nulos.

ii) Da equação 7.47 :

$$y_1(t) = C_1 x(t) + D_{12} u_2(t),$$

ou seja :

D_{12} = transmissão direta de u_2 para y_1

$$iii) \quad P(s) = \left[\begin{array}{c|c} W_1(s) & -W_1(s)G(s) \\ 0 & W_2(s) \\ 0 & W_3(s)G(s) \\ 1 & -G(s) \end{array} \right] \left. \vphantom{\begin{array}{c|c} \end{array}} \right\} y_1(s)$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{u_2(s)}$

Portanto, deve haver pelomenos uma transmis-

são direta em

$$-W_1(s)G(s),$$

$$W_2(s) \text{ ou}$$

$$W_3(s)G(s),$$

ou seja, pelomenos uma destas funções de

transferência deve ser própria (as três

não podem ser estritamente próprias simultaneamente)

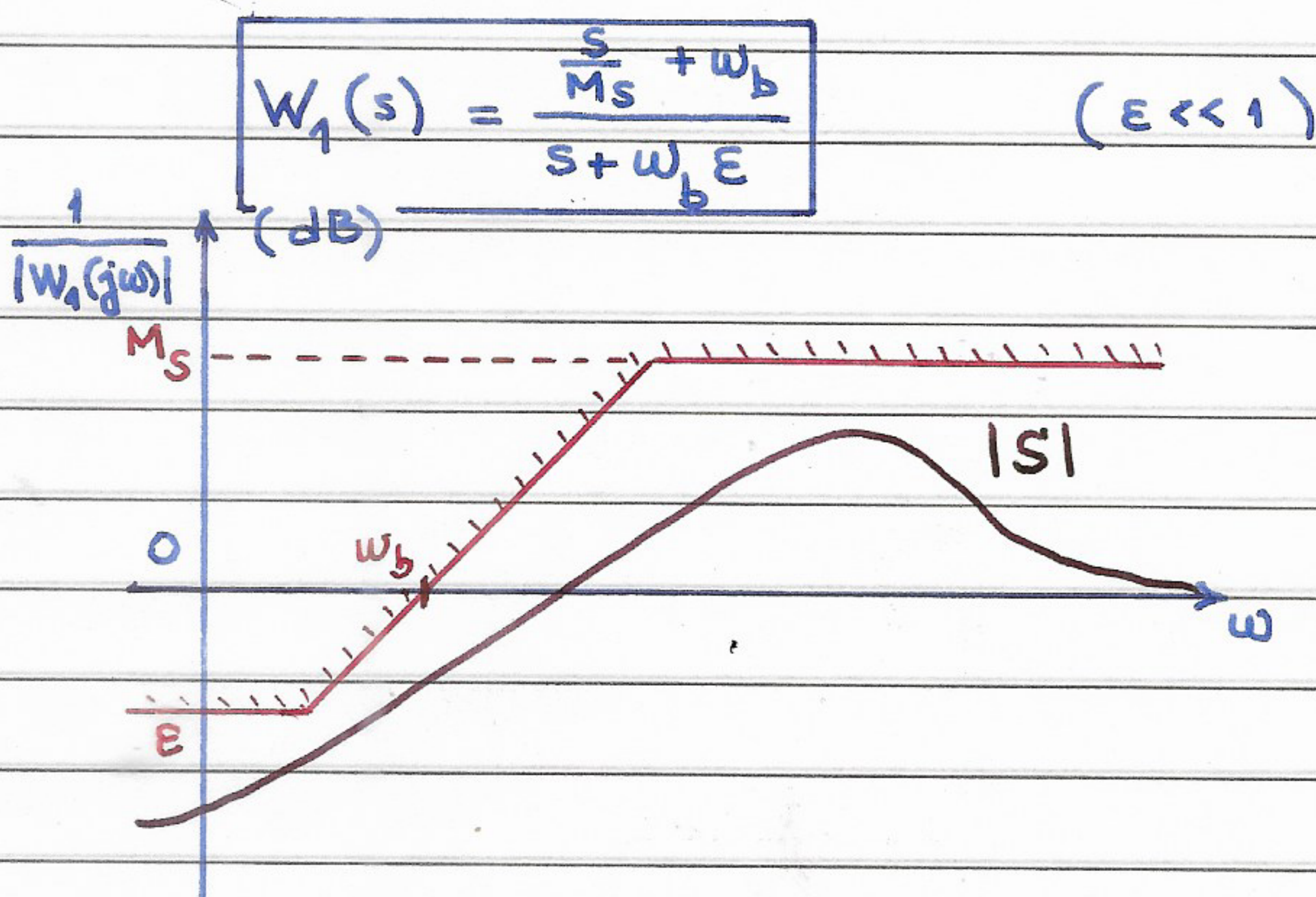
Nota

$$\frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{2s^2 + 5s + 1}{s^2 + 2s} = \frac{s+1}{s^2+2s} + \textcircled{2}$$

$$\dot{x}(t) = Ax(t) + Bu(t)$$

$$y(t) = Cx(t) + \underset{\substack{|| \\ 2}}{D}u(t)$$

- Sugestão para a seleção de W_1



• Parâmetro ϵ

i) Associado a δ_r , δ_d e/ou $\delta F/|F|$

ii) $r(s) = \frac{1}{s} \Rightarrow e_{ss} = S(0)$

$$\therefore S(0) \leq \epsilon \Rightarrow e_{ss} \leq \epsilon$$

• Parâmetro M_s

M_s não deve ser "grande" porque:

i) $|S|$ "grande" \leftrightarrow ressonância

ii) MG "pequena", pois

$$MG \geq \frac{M_s}{M_s - 1}$$

iii) MF "pequena", pois

$$\text{sen} \left(\frac{MF}{2} \right) \geq \frac{1}{2M_s}$$

• Parâmetro ω_b

ω_b está associado a ω_r , ω_d e/ou ω_b do pré-filtro

NOTA

Para declividade mais acentuada na transição de baixas para altas frequências:

$$W_1(s) = \left(\frac{s + \omega_b}{\frac{k}{\sqrt{M_s}} + \omega_b} \right)^k \quad (k \in \mathbb{Z}, k > 1)$$

Independente de k :

$$W_1(j\omega) \rightarrow 1/E \quad \text{para } \omega \rightarrow 0$$

$$W_1(j\omega) \rightarrow 1/M_s \quad \text{para } \omega \rightarrow \infty$$

- Sugestão para a seleção de W_2

i) $\frac{1}{|W_2(j\omega)|}$ deve ser "pequena" para $\omega \in \Omega_n$

ii) $\frac{1}{|W_2(j\omega)|}$ deve ser "grande" para $\omega \notin \Omega_n$ para

que não seja incluída no problema uma

restrição onde não se deseja

iii) Idealmente o "roll off" de $|K(j\omega)S(j\omega)|$

deveria ser o mais acentuado possível

acima da banda do controlador $\rightarrow \frac{1}{W_2(s)}$ com

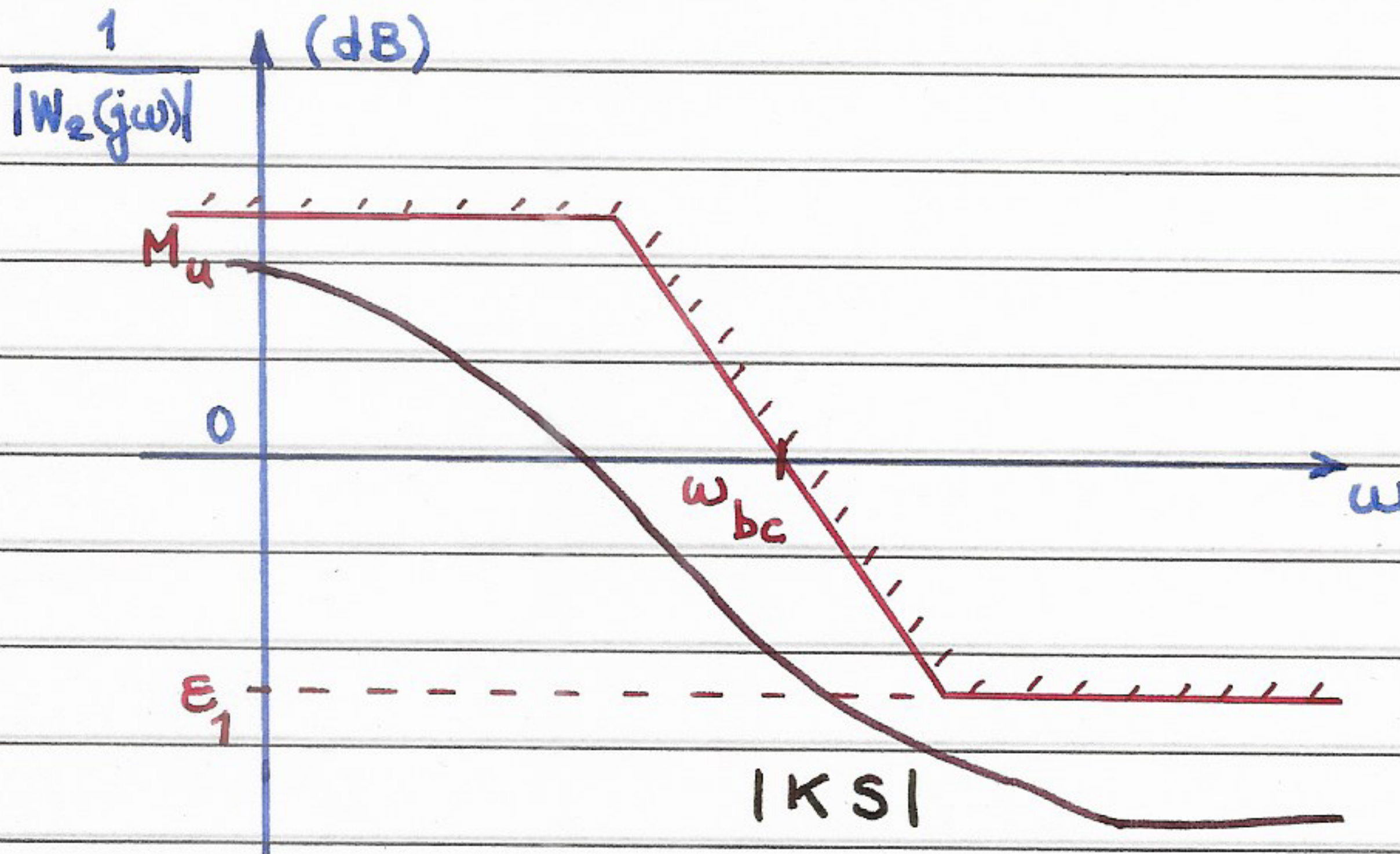
nº de polos $>$ nº de zeros.

Mas isto NÃO é possível porque $W_2(s)$ NÃO

pode ser imprópria.

Adotamos:

$$W_2(s) = \frac{s + \frac{\omega_{bc}}{M_u}}{E_1 s + \omega_{bc}}$$



NOTA

Para declividade mais acentuada na região de transição:

$$W_2(s) = \left(\frac{s + \frac{\omega_{bc}}{k\sqrt{M_u}}}{k\sqrt{E_1} s + \omega_{bc}} \right)^k \quad (k \in \mathbb{Z}, k > 1)$$

Independentemente do valor de k :

$$W_2(j\omega) \rightarrow \frac{1}{M_u} \quad \text{para } \omega \rightarrow 0$$

$$W_2(j\omega) \rightarrow \frac{1}{E_1} \quad \text{para } \omega \rightarrow \infty$$

7.11 - EXEMPLO

- Modelo nominal

$$G(s) = \frac{400}{s^2 + 2s + 400}$$

$$\omega_n^2 = 400 \Rightarrow \omega_n = 20 \text{ rad/s}$$

$$2\xi\omega_n = 2 \Rightarrow \xi = 0,05$$

- Especificações + erros de modelagem $\Rightarrow W_1(s)$ e $W_3(s)$

(supondo que a limitação do esforço de controle não

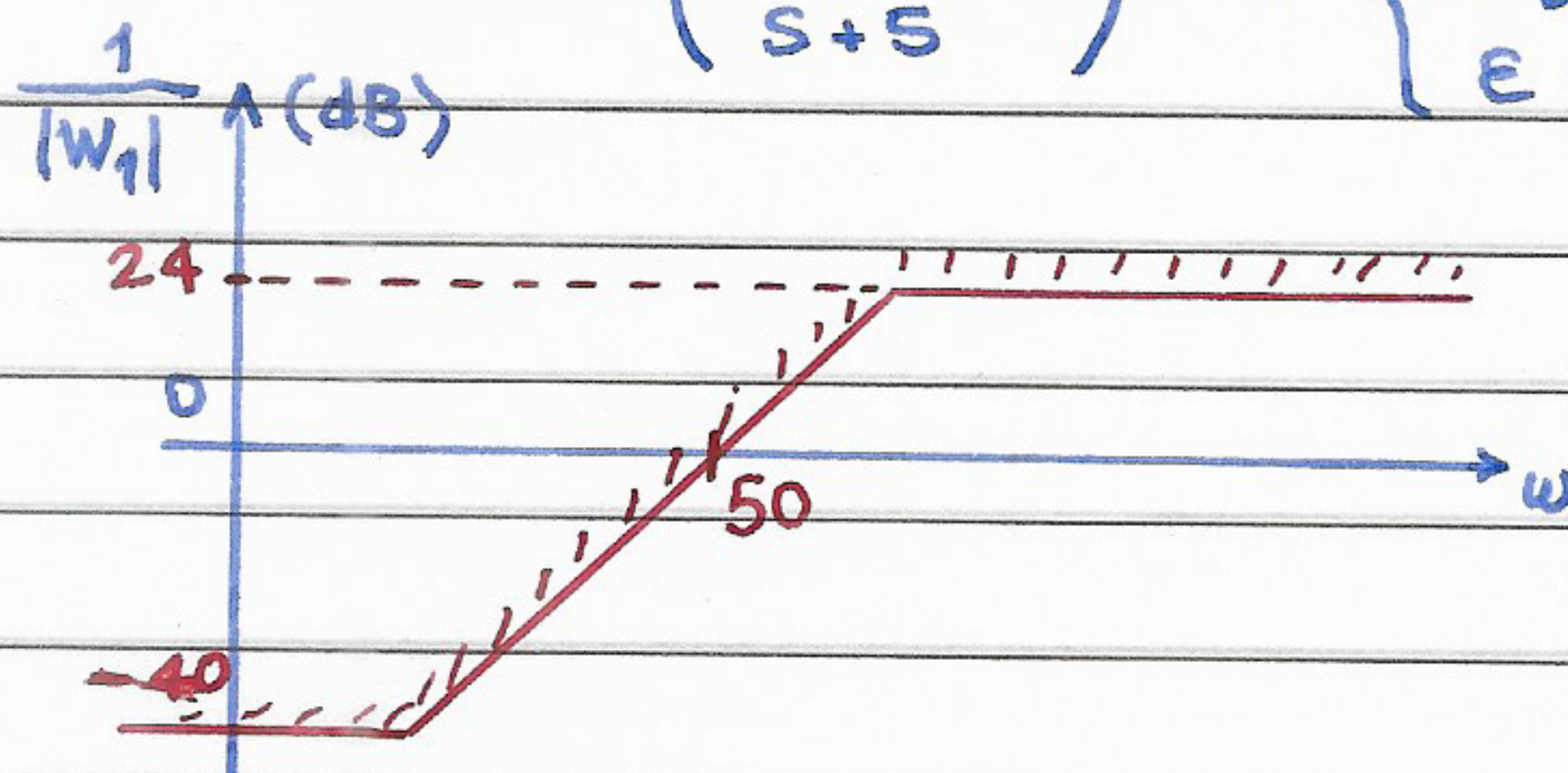
seja relevante para o projeto)

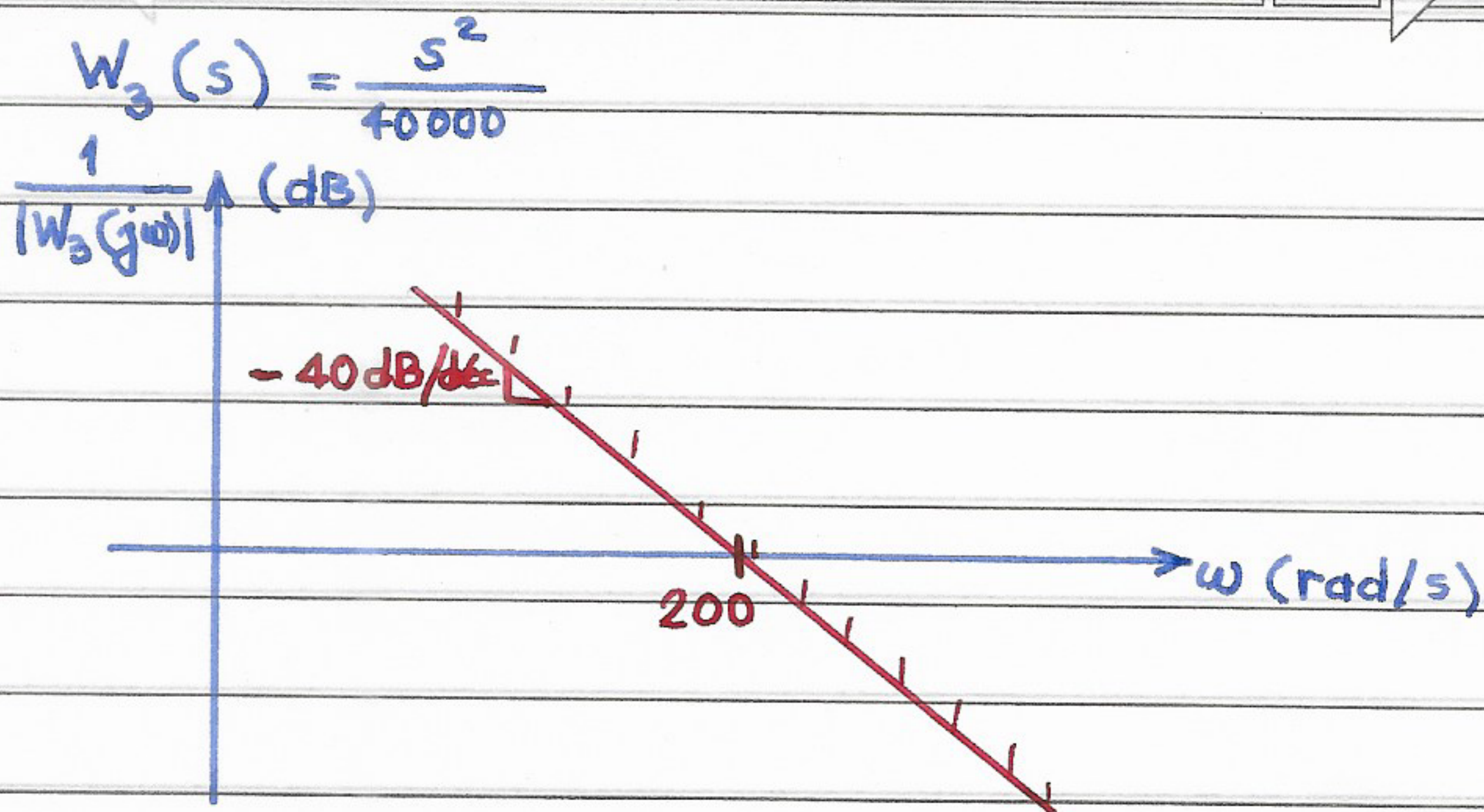
$$W_1(s) = 100 \frac{(0,005s+1)^2}{(0,2s+1)^2}$$

$$W_3(s) = \frac{s^2}{40000}$$

Note que:

$$W_1(s) = \left(\frac{\frac{s}{4} + 50}{s+5} \right)^2 \Rightarrow \begin{cases} M_s = 16 \approx 24 \text{ dB} \\ \omega_b = 50 \\ E = 0,01 = -40 \text{ dB} \end{cases}$$





- $\frac{1}{|W_1(j\omega)|} + \frac{1}{|W_2(j\omega)|} > 1 \quad (\forall \omega) \rightarrow \text{ok!}$

- $W_1(s)G(s) = 100 \frac{(0,005s+1)^2}{(0,2s+1)^2} \cdot \frac{400}{s^2+2s+400} \rightarrow \text{estritamente pr\u00f3pria}$

$$W_3(s)G(s) = \frac{s^2}{40000} \frac{400}{s^2+2s+400} \rightarrow \text{pr\u00f3pria} \rightarrow \text{ok!}$$

- Projeto: Ver Notas de Aula (pgs. 111-113)